

Taxa cambial de cartão de crédito chega a variar 6%

Conforme a administradora, o valor em reais da compra feita no exterior pode ser maior ou menor

• SÃO PAULO. O consumidor que utiliza cartão de crédito em compras no exterior deve ficar atento a partir de agora. Com a liberação do câmbio no país, a tendência é aumentar a diferença entre as taxas de conversão do dólar para real estabelecidas pelas administradoras de cartão. Isso significa que, dependendo do cartão que utiliza, a conta pode ser maior ou menor. É preciso ainda lembrar que a cotação do dólar varia diariamente. Ontem, a diferença entre as taxas chegou a 6,08%.

A BB Cartões, por exemplo, adotou o dólar a R\$ 1,48. Sexta-feira, a empresa trabalhava com a moeda americana cotada a R\$ 1,33. A Bradesco Cartões aumentou de R\$ 1,33 — taxa válida até sexta-feira — para R\$ 1,57, ontem. Na sexta-feira, a diferença era de quase 13% entre as cotações das administradoras.

— Em momentos de maior turbulência do mercado, as taxas que cada administradora cobra podem variar muito entre si — afirma o gerente-executivo da BB Cartões, Eralton Pires.

Compra de US\$ 500 ficaria entre R\$ 740 e R\$ 785

Numa compra com cartão no exterior no valor de US\$ 500, por exemplo, levando em consideração a diferença de 6,08% observada ontem no mercado, um consumidor poderia pagar até R\$ 45 a mais do que outro, dependendo do cartão que possui. Se a taxa de conversão adotada pela adminis-

tradora fosse de R\$ 1,48, a conta a ser paga seria de R\$ 740. Com a taxa de R\$ 1,57, o valor subiria para R\$ 785.

O mercado financeiro deverá se acomodar somente nos próximos 15 a 20 dias, prevê Pires. Mesmo atingindo o equilíbrio da cotação do dólar frente ao real, o executivo acredita que a diferença de taxa de conversão entre as administradoras permanecerá maior do que no período em que o câmbio brasileiro era determinado por bandas.

Credicard deve rever hoje a taxa aplicada para conversão

Ontem, a Credicard — a maior administradora de cartões do país — manteve o dólar a R\$ 1,50 para conversão das faturas internacionais. Esse patamar foi adotado também sexta-feira passada. A assessoria de imprensa da Credicard adianta, no entanto, que a empresa deverá rever hoje sua taxa e, possivelmente, para cima. Ontem, o dólar fechou cotado a R\$ 1,58. A ItauCard também não alterou sua cotação ontem, mantendo o dólar a R\$ 1,50.

As taxas de juros no cartão de crédito, por enquanto, não foram alteradas. A BB Cartões mantém sua taxa entre 6% e 9,5%, dependendo do tipo de produto. Na Credicard, o juro cobrado permanece em 11,9% ao mês e, na Itaucard, em 11,7%. O HSBC Bamerindus também não alterou o juro de seus cartões, que continuam entre 8,7% e 9,5% ao mês. ■